

**SEDIMENTOS MARINHOS**

**Teste de Toxicidade Aguda com *Leptocheirus plumulosus***

**Relatório Final**

**MÉTODO DE REFERÊNCIA:**

ABNT Qualidade da água – Determinação da toxicidade aguda de sedimentos marinhos ou estuarino com anfípodos. **Norma NBR 15638**. Rio de Janeiro, ABNT, 19 p., 2008.

**AUTOR:**

Luciane Lopes Morandi (PhD)

**DATA DE FINALIZAÇÃO DO ESTUDO:** 24 de Janeiro de 2011

**LABORATÓRIO EXECUTOR:**

TECAM Tecnologia Ambiental Ltda.  
Rua Fábria, 59 - 05051-030  
São Paulo, SP - Brasil

**IDENTIFICAÇÃO:**

Número do Relatório: **RL18505/2010 – 1.0LEP**  
Número do Estudo: **18505/2010 – 1.0LEP**

**PATROCINADOR:**


FUNDESPA – FUNDAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS AQUÁTICAS.  
Av. Afrânio Peixoto, 412 – CEP: 05507-000.  
São Paulo, SP.

## ÍNDICE

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DO ESTUDO.....	3
INTRODUÇÃO .....	4
MATERIAIS E MÉTODOS .....	4
1. Dados das amostras .....	4
2. Dados dos organismos-teste.....	4
3. Condições de teste.....	4
4. Aclimação e controle de sensibilidade.....	5
5. Procedimentos .....	5
6. Análises estatísticas .....	6
RESULTADOS .....	6
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	7
TABELAS .....	8
ANEXO 1 .....	10

**DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DO ESTUDO**

O presente estudo com as amostras de **SEDIMENTOS MARINHOS**, requerido pela empresa **FUNDAÇÃO DE ESTUDOS E PESQ. AQUÁTICAS**, foi conduzido dentro dos preceitos estabelecidos pelo Sistema de Qualidade do Tecam. O relatório final representa um registro preciso e verdadeiro dos resultados obtidos e contém informações estritamente confidenciais. Os dados brutos do estudo encontram-se à disposição da empresa solicitante no endereço do **TECAM – TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA**, à Rua Fábria, 59 - São Paulo – SP.



---

**LUCIANE LOPES MORANDI**  
**Biólogo (PhD)**  
**CRBio 35375/01-D**

24 de Janeiro de 2011

## INTRODUÇÃO

O objetivo deste estudo foi determinar a toxicidade aguda das amostras de **SEDIMENTOS MARINHOS** para o anfípodo *Leptocheirus plumulosus*, baseados na mortalidade dos organismos após 10 dias de exposição.

## MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia utilizada para a execução do teste segue os procedimentos recomendados pela ABNT (2008).

### 1. Dados das amostras

Amostra	Protocolo TECAM	Data de Entrada	Data de Coleta	Local de Coleta
Sedimento - TGG - Berço	18505/2010 – 1.0	26/11/2010	19/11/2010 às 9:20h	
Sedimento - TGG - Acesso	18506/2010 – 1.0	26/11/2010	19/11/2010 às 11:30h	
Sedimento - Termag - Berço	18507/2010 – 1.0	26/11/2010	19/11/2010 às 14:50h	Porto de
Sedimento - Termag - Acesso	18508/2010 – 1.0	26/11/2010	19/11/2010 às 14:35h	Santos
Sedimento - Cais da marinha - Acesso	18509/2010 – 1.0	26/11/2010	19/11/2010 às 14:30h	

Acondicionamento: saco plástico, sob refrigeração.

### 2. Dados dos organismos-teste

Data de entrada dos animais: 10/01/2011.

Idade/tamanho: jovens com tamanho entre 500 µm e 1000 µm.

### 3. Condições de teste

Data de início: 11/01/2011.

Data de término: 21/01/2011.

Temperatura média da água: 25 ± 1 °C.

Fotoperíodo: iluminação constante.

Renovação do meio: sem renovação (teste estático).

Aeração: sim.

Água de diluição: água marinha sintética preparada a partir de sal comercial marca CORAL REEF RED SEA SALT<sup>®</sup>, com salinidade de 20‰.

RL18505/2010 – 1.0LEP

Sedimento-controle: sedimento coletado em São Sebastião (SP) em 07/12/2011 e filtrado em rede com abertura de malha de 500 µm.

#### **4. Acclimação e controle de sensibilidade**

Para o presente estudo a espécie utilizada foi *Leptocheirus plumulosus* (Amphipoda, Corophiidae). Os animais foram obtidos de um criador especializado e foram aclimatados sob as mesmas condições de qualidade da água, temperatura e fotoperíodo do teste.

Simultaneamente aos testes com as amostras de sedimento, foi realizado um teste com a substância de referência, sulfato de zinco. A concentração letal mediana (CL<sub>50</sub>; 96h) e respectivo intervalo de confiança obtidos foram: 1,06 mg Zn/L (I.C.: 0,80 a 1,41 mg Zn/L). A carta-controle de sensibilidade desse sistema-teste no Tecam (Anexo I), utilizando dados acumulados de vários testes, indica uma CL<sub>50</sub>; 96h média de 0,88 mg Zn/L, com limites de controle (média ± 2.desvio padrão) de 0,29 a 1,47 mg Zn/L. O valor obtido está dentro da faixa definida de avaliação do sistema-teste.

#### **5. Procedimentos**

Os testes foram realizados utilizando-se três réplicas para cada amostra. Foram transferidas alíquotas de cerca de 175,0 mL de sedimento em cada frasco-teste e adicionados 725,0 mL de água de diluição com auxílio de um disco plástico para minimizar a ressuspensão dos sedimentos. Em cada frasco foi introduzida aeração suave na superfície da água e o conjunto foi mantido sob repouso por 24 horas antes do início do teste.

Animais em boas condições foram distribuídos aleatoriamente nos frascos-teste, sendo utilizados vinte animais em cada réplica. Grupos de vinte animais em três réplicas foram colocados em um sedimento-controle obtido na mesma região de coleta dos organismos.

Ao final de 10 dias de exposição, o sedimento contido em cada réplica foi peneirado através de uma peneira com abertura de malha de 0,5 mm para o encerramento dos testes. Os organismos sobreviventes ao final do teste foram contados e os organismos não encontrados foram considerados mortos.

Nos dias 0, 2, 8 e 10 foram realizadas análises de pH, salinidade e teor de oxigênio dissolvido da água de interface do controle e de cada amostra. As alíquotas de água

para essas análises foram cuidadosamente coletadas na interface água/sedimento, cerca de 1 cm acima da superfície do sedimento, formando uma amostra composta por alíquotas de cada réplica.

Foi preparada uma réplica adicional do controle e de cada amostra, sem adição de animais, para realização de análises de pH, salinidade, teor de oxigênio dissolvido da água intersticial do sedimento no início e no final dos testes, além de nitrogênio amoniacal e amônia não ionizada, no início do teste. Estas amostras de água intersticial foram obtidas através da centrifugação do sedimento por 30 minutos a 3500 rpm.

Os valores de amônia não ionizada foram obtidos por cálculo a partir dos valores de nitrogênio amoniacal, pH, salinidade e temperatura de cada amostra, conforme descrito por Bower & Bidwell (1978).

## 6. Análises estatísticas

Após 10 dias de exposição, a mortalidade dos organismos das amostras foi comparada com a do controle, utilizando-se as seguintes análises estatísticas:

- Teste de normalidade do Chi-Quadrado (Zar, 1999);
- Teste-F para homogeneidade de variância (Zar, 1999), e
- Teste de hipóteses por bioequivalência (Erickson e McDonald, 1995), com aplicação da constante de proporcionalidade (“r”) de 0,80, calculada para a espécie *Leptocheirus plumulosus* (Prósperi *et al.*, 2008).

## RESULTADOS

Os resultados dos testes com as amostras de **SEDIMENTOS MARINHOS** estão apresentados na Tabela 1. Os valores obtidos estão dentro da faixa estabelecida para a aceitação dos resultados (ABNT, 2008).

Com relação às análises químicas realizadas durante os testes, os valores de oxigênio dissolvido, salinidade, pH, nitrogênio amoniacal e amônia não ionizada da água de interface e da água intersticial estão apresentados nas Tabelas 2 e 3.

Quanto à concentração de amônia não ionizada da água intersticial no início do teste, os valores obtidos foram inferiores ao limite de 0,8 mg/L aceito para essa espécie (USEPA, 2001).

Foi verificado que as amostras de sedimento não apresentaram toxicidade aguda para *Leptocheirus plumulosus* em comparação com o controle, após 10 dias de exposição.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABNT Qualidade da água – Determinação da toxicidade aguda de sedimentos marinhos ou estuarino com anfípodos. **Norma NBR 15638**. Rio de Janeiro, ABNT, 19 p., 2008.

Bower, C.E.; Bidwell, J.P. Ionization of ammonia in seawater: effects of temperature, pH and salinity. **J. Fish. Res. Board. Can.**, n. 35, p. 1012-1016, 1978.

Erickson, W.P.; McDonald, L.L. Tests for bioequivalence of control media and test media in studies of toxicity. **Environ. Toxicol. Chem.**, v. 14, p. 1274-1256, 1995.

Prósperi, V. A.; Romanelli, M. F.; Buratini, S. V.; Cachattori, D. ; Sáfyadi, R. S. ; Tiritan, A. R. Determinação da constante de proporcionalidade utilizada no Teste t por bioequivalência para o ensaio com o anfípoda estuarino *Leptocheirus plumulosus*. In: X Congresso Brasileiro de Ecotoxicologia. Livro de Resumos, 2008. Bento Gonçalves, RS. p. 158.

USEPA **Method for assessing the chronic toxicity of marine and estuarine sediment-associated contaminants with the amphipod *Leptocheirus plumulosus***. EPA-600/R-01/020. Cincinnati, U. S. Environmental Protection Agency, 120 p., 2001.

Zar, J.H. **Biostatistical Analysis**. 4.ed. Upper Saddle River, New Jersey, Prentice-Hall, Inc. 1999.

## TABELAS

**Tabela 1** – Efeito tóxico observado nos testes de toxicidade aguda com *Leptocheirus plumulosus* para as amostras de **SEDIMENTOS MARINHOS**, após o período de exposição.

Amostra	Rép.	Nº final de animais por réplica		Mortalidade total (%)	Resultado
		Mortos	Total		
Controle	1	0	20	0	-
	2	0	20		
	3	0	20		
18505/2010 – 1.0	1	19	20	23	<b>Não tóxico</b>
	2	11	20		
	3	16	20		
18506/2010 – 1.0	1	*	*	18	<b>Não tóxico</b>
	2	15	20		
	3	18	20		
18507/2010 – 1.0	1	19	20	15	<b>Não tóxico</b>
	2	17	20		
	3	15	20		
18508/2010 – 1.0	1	20	20	20	<b>Não tóxico</b>
	2	16	20		
	3	12	20		
18509/2010 – 1.0	1	20	20	22	<b>Não tóxico</b>
	2	20	20		
	3	7	20		

\* Réplica cancelada.



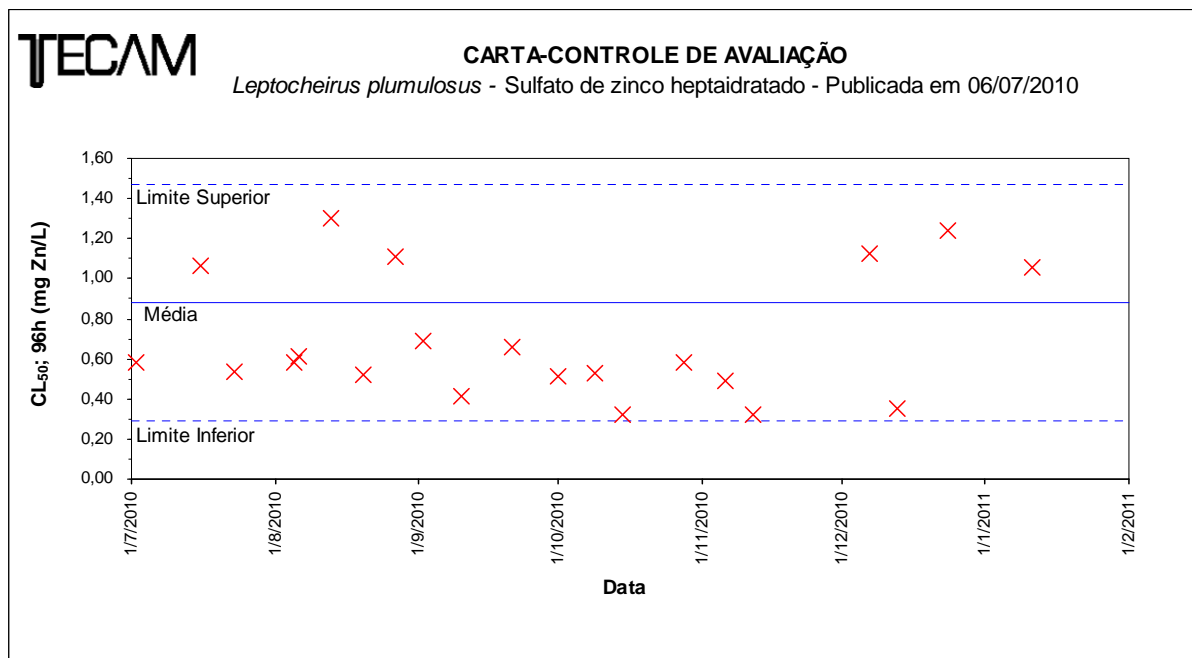
**Tabela 2** - Análises físicas e químicas (iniciais e finais) da **água de interface** realizadas nos testes de toxicidade aguda com *Leptocheirus plumulosus* para as amostras de **SEDIMENTOS MARINHOS**.

Amostra	pH		Salinidade (‰)		Oxigênio dissolvido (mg/L)	
	Inicial	Final	Inicial	Final	Inicial	Final
Controle	7,88	8,17	21	25	5,28	5,96
18505/2010 – 1.0	7,93	8,57	21	26	5,08	5,81
18506/2010 – 1.0	7,83	8,54	22	28	4,52	5,81
18507/2010 – 1.0	8,05	8,54	23	28	5,25	5,67
18508/2010 – 1.0	8,08	8,49	24	28	5,22	5,67
18509/2010 – 1.0	8,05	8,37	24	27	5,35	5,78

**Tabela 3** – Análises físicas e químicas de salinidade, pH, temperatura, nitrogênio amoniacal e amônia não ionizada efetuadas na **água intersticial** dos sedimentos no início e no final dos testes de toxicidade aguda com *Leptocheirus plumulosus*, para as amostras de **SEDIMENTOS MARINHOS**.

Amostra	pH		Salinidade (‰)		Oxigênio dissolvido (mg/L)		Temp. (°C)		Nitrogênio amoniacal (mg/L)		Amônia não ionizada (mg/L)	
	Inicial	Final	Inicial	Final	Inicial	Final	Inicial	Final	Inicial	Final	Inicial	Final
Controle	7,86	7,99	27	24	5,86	5,11	24,6	24,6	4,75	-	0,156	-
18505/2010 – 1.0	7,98	8,06	28	25	5,79	5,22	24,6	24,6	8,50	-	0,365	-
18506/2010 – 1.0	7,93	8,12	29	26	5,73	5,35	24,6	24,6	7,50	-	0,288	-
18507/2010 – 1.0	7,92	7,99	30	25	5,66	4,88	24,6	24,6	7,25	-	0,267	-
18508/2010 – 1.0	7,85	7,94	28	26	5,62	5,03	24,6	24,6	11,25	-	0,362	-
18509/2010 – 1.0	7,83	7,99	28	25	5,63	5,17	24,6	24,6	12,00	-	0,370	-

**ANEXO 1**



GLP Compliance: 24/02/09 e 19/11/08  
INMETRO: ISO17025:CRL 0395,12/02/10 - BPL 0007e0012, 06/09/02  
Ministério da Agricultura: Port 221, 14/07/09 e Port 180, 05/07/2006  
ANVISA/REBLAS: ANALI 005 e ANALI 019  
Certificado de Biossegurança: CQB 0153/01, DOU 14/11/01  
Secretaria da Agricultura (SP): DOE 01/08/98

RL18505/2010 – 1.0LEP